

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão.

Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo.

Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-Lhe:

«Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão».

Jesus respondeu-Lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'».

O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu».

Jesus respondeu-Lhe: «Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'».

Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe:

«Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'».

Jesus respondeu-Lhe: «Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'».

Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 90 (91), 1-2.10-15

REFRÃO:

Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.

Início da Caminhada Quaresmal

DEHONIANOS

No início da nossa caminhada quaresmal, a Palavra de Deus convida-nos à "conversão" - isto é, a recolocar Deus no centro da nossa existência, a aceitar a comunhão com Ele, a escutar as suas propostas, a concretizar no mundo - com fidelidade - os seus projetos.

A primeira leitura afirma que Deus criou o homem para a felicidade e para a vida plena. Quando escutamos as propostas de Deus, conhecemos a vida e a felicidade; mas, sempre que prescindimos de Deus e nos fechamos em nós próprios, inventamos esquemas de egoísmo, de orgulho e de prepotência e construímos caminhos de sofrimento e de morte.

A segunda leitura propõe-nos dois exemplos: Adão e Jesus. Adão representa o homem que escolhe ignorar as propostas de Deus e decidir, por si só, os caminhos da salvação e da vida plena; Jesus é o homem que escolhe viver na obediência às propostas de Deus e que vive na obediência aos projectos do Pai. (...)

O Evangelho apresenta, de forma mais clara, o exemplo de Jesus. Ele recusou - de forma absoluta - uma vida vivida à margem de Deus e dos seus projetos. A Palavra de Deus garante que, na perspectiva cristã, uma vida que ignora os projectos do Pai e aposta em esquemas de realização pessoal é uma vida perdida e sem sentido; e que toda a tentação de ignorar Deus e as suas propostas é uma tentação diabólica e que o cristão deve, firmemente, rejeitar



Para o seu donativo use o QRcode ao lado. Ou o MBWay, selecionado "Enviar Dinheiro" com o nº. **911 581 907**.

Também pode transferir para

SANTANDER (PT50 0018 0003 4942 2140 0200 6).

Não esquecer o envio do comprovativo para emissão do recibo para dedução no IRS/IRC.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaasofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1337

9 MARÇO 2025

DOMINGO

I Domingo da Quaresma

Dt 26, 4-10; Rm 10, 8-13; Lc 4, 1-13

SEGUNDA-FEIRA

Lv 19, 1-2. 11-18; Mt 25, 31-46

TERÇA-FEIRA

Is 55, 10-11; Mt 6, 7-15

QUARTA-FEIRA

Jn 3, 1-10; Lc 11, 29-32

QUINTA-FEIRA

13º aniversário da eleição do Papa

Francisco

Est 4, 17. n. p-r. aa-bb. gg-hh; Mt 7, 7-12

SEXTA-FEIRA

Ez 18, 21-28; Mt 5, 20-26

SÁBADO

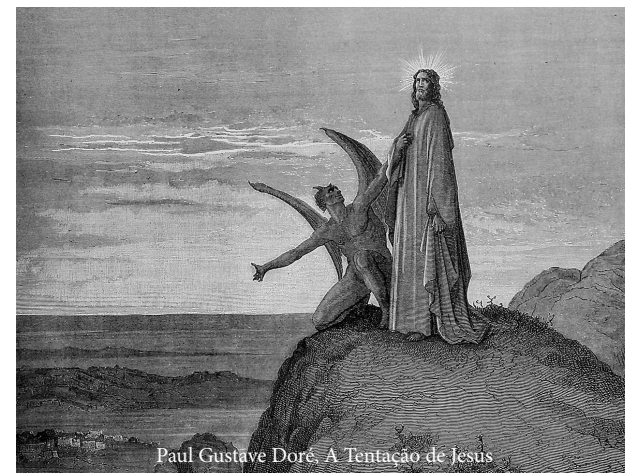
Dt 26, 16-19; Mt 5, 43-48

PRÓXIMO DOMINGO

II Domingo da Quaresma

Gn 15, 5-12. 17-18; Flp 3, 17-4, 1 ou Flp

3, 20-4, 1; Lc 9, 28b-36



"Jesus, nosso amor e nossa esperança, ressuscitou e, vivo, reina glorioso. A morte foi transformada em vitória e aqui reside a fé e a grande esperança dos cristãos: na ressurreição de Cristo".

(...) "Façamos este caminho juntos na esperança de uma promessa. Que a esperança que não engana, mensagem central do Jubileu, seja para nós o horizonte do caminho quaresmal rumo à vitória pascal".

(...) "Jesus Cristo, morto e ressuscitado, é o centro da nossa fé e a garantia da nossa esperança na grande promessa do Pai, já realizada nele, seu Filho amado: a vida eterna".

(...) "Estou convencido de que Deus me perdoa os pecados? Ou comporto-me como se me pudesse salvar sozinho? Aspiro à salvação e peço a ajuda de Deus para a receber?"

PAPA FRANCISCO, MENSAGEM DA QUARESMA 2025

Notícias da Paróquia

QUARESMA

Durante a Quaresma há Via Sacra às sextas-feiras, na Igreja Paroquial (17h45) e Caselas (20h30).
Mais informações sobre jejum e abstinência podem ser encontradas no site da Paróquia.

MARCAÇÃO ONLINE DE INTENÇÕES

A partir de agora, é possível fazer a marcação online de intenções para as Missas na Paróquia de São Francisco Xavier.
Basta aceder ao link Formulário de intenções para as Missas, disponível no site da Paróquia, e preencher corretamente todos os campos.
Chama-se a atenção para a necessidade de verificar cuidadosamente os dias e horas das Missas na Igreja Paroquial de São Francisco Xavier: de terça a sábado às 18h30 e aos domingos e dias santificados às 12h15 e 18h30.
Os pedidos para o próprio dia **só podem ser aceites até uma hora antes do início da Missa**.
Para as Missas ao fim de semana e dias santificados, **os pedidos devem ser feitos até às 17h00 do dia útil anterior**.

ALTERAÇÃO NO HORÁRIO DAS MISSAS

As missas dos dias 11, 12, 13 e 14 de março serão celebradas às 18h15 e não às 18h30.

MERCADINHO SOLIDÁRIO E FEIRINHA DE OPORTUNIDADES

O Mercadinho Solidário e a Feirinha das Oportunidades, esta em Caselas, continuam em pleno.
A Feirinha funciona aos sábados entre as 15h00 e as 18h00 e aos domingos das 11h00 às 12h00 e das 15h00 às 18h00.
O Mercadinho Solidário – que está aberto durante a semana (de terça a sexta) das 16h00 até às 20h00 e ao fim de semana das 10h00 às 13h00 – fez um ano no dia 22!

TERÇO DOS HOMENS

No dia 13 de março, quinta-feira, venha rezar o Terço dos Homens.
Na Igreja Paroquial, a partir das 21h15, serão acolhidos todos os homens para rezar um terço meditado.

PASSEIO DA CATEQUESE

No próximo dia 15, sábado, realiza-se o habitual Passeio da Catequese. Será a Fátima.
As inscrições podem ser feitas online, no formulário <https://forms.gle/AYUEp4k9QT8XKBjj6>.
O Passeio é aberto a crianças, jovens e suas famílias. O custo é de 30 euros por pessoa.
Inscrevam-se!

RECOLEÇÃO QUARESMA NA NOSSA PARÓQUIA

No próximo dia 15 de março, sábado, vai decorrer na nossa Paróquia a Recoleção Quaresmal.
A Recoleção é orientada pelo nosso Prior, Cônego José Manuel dos Santos Ferreira, e tem como tema “A Paixão e a Morte de Jesus: tinha de ser assim?”
Será na Igreja Paroquial de São Francisco Xavier, a partir das 10h30.

CONFERÊNCIA VICENTINA

O habitual peditório para a Conferência de S. Vicente de Paulo, no final das Missas, vai realizar-se no fim de semana de 15-16 de março de 2025.
Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia.

AS 4AS DE SÃO FRANCISCO XAVIER

O segundo de quatro encontros/sessões de formação mensais com a designação “As 4as de São Francisco Xavier” vai decorrer no próximo dia 26 de março, às 21h30.
A carta do Patriarca de Lisboa sobre a Esperança é o tema deste encontro, da responsabilidade do Pe. Miguel Pereira.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA 2025 (I)

Caminhemos juntos na esperança

Queridos irmãos e irmãs!

Com o sinal penitencial das cinzas sobre as nossas cabeças, iniciamos na fé e na esperança a peregrinação anual da Santa Quaresma.

A Igreja, mãe e mestra, convida-nos a preparar os nossos corações e a abrir-nos à graça de Deus para podermos celebrar com grande alegria o triunfo pascal de Cristo, o Senhor, sobre o pecado e a morte, como exclamava São Paulo: «A morte foi tragada pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?» (1Cor 15, 54-55). Realmente, Jesus Cristo, morto e ressuscitado, é o centro da nossa fé e a garantia da nossa esperança na grande promessa do Pai, já realizada n'Ele, Seu Filho amado: a vida eterna (cf. Jo 10, 28; 17, 3).

Nesta Quaresma, enriquecida pela graça do Ano Jubilar, gostaria de oferecer algumas reflexões sobre o que significa caminhar juntos na esperança e evidenciar os apelos à conversão que a misericórdia de Deus dirige a todos nós, enquanto indivíduos e comunidades.

Antes de tudo, caminhar. O lema do Jubileu – “Peregrinos de Esperança” – traz à mente a longa travessia do povo de Israel em direção à Terra Prometida, narrada no livro do Êxodo: a difícil passagem da escravidão para a liberdade, desejada e guiada pelo Senhor, que ama o seu povo e sempre lhe é fiel.

E não podemos recordar o êxodo bíblico sem pensar em tantos irmãos e irmãs que, hoje, fogem de situações de miséria e violência e vão à procura de uma vida melhor para si e para seus entes queridos. Aqui, surge um primeiro apelo à conversão, porque todos nós somos peregrinos na vida, mas cada um pode perguntar-se: como me deixo interpelar por esta condição? Estou realmente a caminho ou estou paralisado, estático, com medo e sem esperança, acomodado na minha

zona de conforto? Busco caminhos de libertação das situações de pecado e falta de dignidade? Seria um bom exercício quaresmal confrontar-nos com a realidade concreta de algum migrante ou peregrino e deixar que ela nos interpele, a fim de descobrir o que Deus pede de nós para sermos melhores viajantes rumo à casa do Pai. Esse é um bom “exame” para o viandante.

Em segundo lugar, façamos esta viagem juntos. Caminhar juntos, ser sinodal, é esta a vocação da Igreja. Os cristãos são chamados a percorrer o caminho em conjunto, jamais como viajantes solitários. O Espírito Santo impele-nos a sair de nós mesmos para ir ao encontro de Deus e dos nossos irmãos, e nunca a fechar-nos em nós mesmos [3]. Caminhar juntos significa ser tecelões de unidade, partindo da nossa dignidade comum de filhos de Deus (cf. Gl 3, 26-28); significa caminhar lado a lado, sem pisar ou subjugar o outro, sem alimentar invejas ou hipocrisias, sem deixar que ninguém fique para trás ou se sinta excluído. Sigamos na mesma direção, rumo a uma única meta, ouvindo-nos uns aos outros com amor e paciência.

Nesta Quaresma, Deus pede-nos que verifiquemos se nas nossas vidas e famílias, nos locais onde trabalhamos, nas comunidades paroquiais ou religiosas, somos capazes de caminhar com os outros, de ouvir, de vencer a tentação de nos entrincheirmos na nossa autorreferencialidade e de olharmos apenas para as nossas próprias necessidades. Perguntemo-nos diante do Senhor se somos capazes de trabalhar juntos ao serviço do Reino de Deus, como bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e leigos; se, com gestos concretos, temos uma atitude acolhedora em relação àqueles que se aproximam de nós e a quantos se encontram distantes; se fazemos com que as pessoas se sintam parte da comunidade ou se as mantemos à margem.
Este é o segundo apelo: a conversão à sinodalidade.